



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**08 e 09/12/2021**

## ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. CIO do Private da XP estará em Natal na sexta-feira para encontro exclusivo com empresários
3. CIO do Private da XP estará em Natal na sexta-feira para encontro exclusivo com empresários
4. Coluna Rosalie Arruda – Private da XP
5. Campanha Aquece Mossoró movimenta mais de R\$ 100 milhões na economia

### NOTÍCIAS DE INTERESSE (LOCAL)

6. Congresso Nacional promulga a PEC dos Precatórios
7. Pesquisa mostrará como Natal pensa
8. LAIS/UFRN: cancelamento de réveillons foi precipitado
9. Funvic-Natal encara Civitanova no Mundial

### NOTÍCIAS DE INTERESSE (NACIONAL)

10. Ajuste de rota
11. Nova taxa altera cálculo do rendimento da poupança
12. Selic vai a 9,25%, o maior ciclo de alta desde 2002
13. Senado aprova abertura de conta bancária em dólar no Brasil
14. Nova carga de juros
15. Poupança ainda é opção pouco vantajosa
16. Limite para viagem subirá para US\$ 10 mil
17. Senado aprova conta em dólar no país para pessoas físicas, e texto vai a sanção
18. Nubank vai a Bolsa como banco mais valioso da America Latina
19. CSN prevê investimento de R\$ 4,1 em 2022

## 20. GRÁFICOS

## RELATÓRIO

Análise do cenário econômico e perspectiva do mercado de investimento, esse é o tema da palestra do CIO do Private da XP, Artur Wichmann, que será realizada nesta sexta-feira 10 de dezembro para convidados exclusivos da CDL, Natal, Jovem Natal, **Fecomércio RN** e Sebrae RN.

A Campanha Aquece Mossoró movimentou mais de R\$ 100 milhões na economia. Para realização da campanha, o Aquece Mossoró contou com o apoio do Governo do Estado do RN, Prefeitura de Mossoró, Câmara Municipal de Mossoró, da FCDL, **Fecomércio/SENAC**, FIERN, SEBRAE/RN e BNB- Banco do Nordeste.

O Congresso Nacional promulgou ontem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, que abre espaço no Orçamento para o pagamento de novo Auxílio Brasil, de forma “fatiada”.

A Tribuna do Norte e a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) realiza na próxima segunda-feira (13), o seminário “Novo Plano Diretor- Como Natal Pensa.”

O diretor executivo do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LAIS/UFRN), Ricardo Valentim, acredita que o cancelamento de réveillons pelo país é precipitado.

O Funvic-Natal fará sua segunda partida da fase de grupos no Mundial de Clubes hoje, quando entrará em quadra às 17 horas para enfrentar o Cucine Lube Civitanova, da Itália, atual campeão mundial.

O governo trabalha em duas frentes para vencer resistências do governo Rio à privatização do Santos Dumont. Uma opção é limitar o crescimento do Santos Dumont, para dar tempo de recuperação ao Galeão. Com a nova alta da Selic, o Banco Central (BC) também vai alterar o cálculo do rendimento da poupança. Isso ocorre porque a poupança tem dois cálculos diferentes, conforme o patamar da Selic.

O Banco Central (BC) elevou ontem a taxa básica de juros, a Selic, de 7,75% para 9,25% ao ano, o maior patamar desde julho de 2017.

O Senado aprovou ontem, em votação simbólica, o projeto que propõe alterações na legislação cambial do país e amplia as possibilidades de abertura de conta em dólar no Brasil.

Novas cargas de juros. O objetivo é quebrar a espinha dorsal da inflação, que em 12 meses alcança 10,7% ao ano e pode ficar ainda mais alta, a depender dos números de novembro a serem divulgados nesta sexta-feira.

O rendimento bruto da poupança subirá de 0,44% para 0,5% ao mês agora que o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a taxa básica de juros a 9,25%.

O Senado aprovou ontem um novo marco cambial para o País, que permite, entre outros pontos, levar até US\$ 10 mil ou equivalente em viagens internacionais.

O Senado aprovou nesta quarta (8) projeto de lei que promove modificações no marco do câmbio brasileiro. A proposta também abre caminho para que as pessoas físicas tenham contas bancárias em moedas estrangeiras, como o dólar ou o euro.

O banco digital Nubank foi avaliado pelos investidores em cerca de US\$ 41, 5 bilhões (R\$231,45 bilhões) na oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) realizada nesta quarta-feira (8) na NYSE (Bolsa de Nova York), nos Estados Unidos.

A CSN divulgou aumento de 46,4% no investimento consolidado em 2022 sobre este ano, para R\$ 4,1 bilhões. Já a CSN Mineração informou previsão de investimento entre 2022 e 2026 de cerca de R\$ 12 bilhões ante R\$ 560 milhões em 2021, relativo a projeto de expansão de capacidade.

## CIO do Private da XP estará em Natal na sexta-feira para encontro exclusivo com empresários

Link	<a href="https://gustavonegreiros.com.br/2021/12/08/cio-do-private-da-xp-estara-em-natal-na-sexta-feira-para-encontro-exclusivo-com-empresarios">https://gustavonegreiros.com.br/2021/12/08/cio-do-private-da-xp-estara-em-natal-na-sexta-feira-para-encontro-exclusivo-com-empresarios</a>
Data da publicação	08/12/2021
Veículo	Blog Gustavo Negreiros
Classificação	Neutro

## CIO do Private da XP estará em Natal na sexta-feira para encontro exclusivo com empresários

08/12/2021 às 12:13

Análise do cenário econômico e perspectiva do mercado de investimento, esse é o tema da palestra do CIO do Private da XP, Artur Wichmann, que será realizada nessa sexta-feira 10 de dezembro para convidados exclusivos da CDL Natal, CDL Jovem Natal, **Fecomércio** RN e Sebrae RN.

O evento será às 12hs no restaurante Navarro do Hotel Escola Barreira Roxa, e vem sendo aguardada com expectativa pelos empresários.

A aproximação da CDL Natal com a XP não é de hoje, em outubro, o presidente José Lucena levou um grupo de 30 empresários para a sede da XP em São Paulo para encontro exclusivo com o CEO José Berenguer.

## CIO do Private da XP estará em Natal na sexta-feira para encontro exclusivo com empresários

Link	<a href="https://pensenumanoticia.com.br/cio-do-private-da-xp-estara-em-natal-na-sexta-feira-para-encontro-exclusivo-com-empresarios/">https://pensenumanoticia.com.br/cio-do-private-da-xp-estara-em-natal-na-sexta-feira-para-encontro-exclusivo-com-empresarios/</a>
Data da publicação	08/12/2021
Veículo	Pense Numa Notícia
Classificação	Neutro

### CIO DO PRIVATE DA XP ESTARÁ EM NATAL NA SEXTA-FEIRA PARA ENCONTRO EXCLUSIVO COM EMPRESÁRIOS

08 Por Redação Destques, Economia Postado às 14:21h

dez

**O CENÁRIO ECONÔMICO  
PARA 2022 E O FUTURO  
DOS INVESTIMENTOS**

A CDL Natal, a CDL Jovem Natal, a Fecomércio/RN e o Sebrae/RN, convidam você para participar de um almoço exclusivo com **ARTUR WICHANN**, no Hotel Escola Barreira Roxa. No cardápio, uma análise do cenário econômico e as perspectivas do mercado de investimentos.

**ARTUR WICHANN**  
CIO do Private da XP

Data: 10/12/2021  
Hora: 12:00  
Local: Salão de eventos do Hotel Barreira Roxa.

Confirme sua presença no site da CDL Natal: [www.cdlnatal.com.br](http://www.cdlnatal.com.br)

Análise do cenário econômico e perspectiva do mercado de investimento, esse é o tema da palestra do CIO do Private da XP, Artur Wichmann, que será realizada nessa sexta-feira 10 de dezembro para convidados exclusivos da CDL Natal, CDL Jovem Natal, Fecomércio RN e Sebrae RN.

O evento será às 12hs no restaurante Navarro do Hotel Escola Barreira Roxa, e vem sendo aguardada com expectativa pelos empresários. A aproximação da CDL Natal com a XP não é de hoje, em outubro, o presidente José Lucena levou um grupo de 30 empresários para a sede da XP em São Paulo para encontro exclusivo com o CEO José Berenguer.

## Coluna Rosalie Arruda – Private da XP

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pccs-saaode/527212">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pccs-saaode/527212</a>
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Neutro

### Private da XP

Análise do cenário econômico e perspectiva do mercado de investimento, esse é o tema da palestra do CIO do Private da XP, Artur Wichmann, que será realizada nessa sexta-feira (10), no Restaurante Navarro, para convidados exclusivos da CDL Natal, CDL Jovem Natal, Fecomércio RN e Sebrae RN.



## Campanha Aquece Mossoró movimenta mais de R\$ 100 milhões na economia

Link	<a href="https://defato.com/mossoro/99022/campanha-aquece-mossor-movimenta-mais-de-r-100-milhes-na-economia">https://defato.com/mossoro/99022/campanha-aquece-mossor-movimenta-mais-de-r-100-milhes-na-economia</a>
Data da publicação	08/12/2021
Veículo	De Fato Mossoró
Classificação	Neutro

Postado às 17h45 | 08 Dez 2021 | **REDAÇÃO**

Facebook

Twitter

E-mail

Imprimir

WhatsApp

# Campanha Aquece Mossoró movimenta mais de R\$ 100 milhões na economia

Crédito da foto: Divulgação



O sorteio dos prêmios principais do Aquece Mossoró aconteceu no último sábado, dia 04

O Aquece Mossoró de 2021 bateu todos os recordes das três primeiras edições da campanha. Nessa 4ª edição, foram mais de 3 milhões de cupons adquiridos pelos consumidores de Mossoró e região, movimentando mais de R\$ 100 milhões na economia, um marco na história do comércio, fruto da união de três entidades de classe: Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (SINDIVAREJO) e Sindicato da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON).

O sorteio dos prêmios principais do Aquece Mossoró aconteceu no último sábado, dia 04, com a presença de público expressivo na praça Rodolfo Fernandes (Praça do Pax). Foram 13 consumidores premiados, com o prêmio principal da campanha (01 carro 0km) saindo para 01 consumidor da Rede A Construtora. Demais premiações saíram para Rede Queiroz, Parque Elétrico, Supermercado Cidade, Atacadão, Plastjr, O Boticário e Queiroz & Filhos.

Os prêmios principais sorteados no sábado contaram com 01 carro, 02 motos e 10 smartTVs. “Nesse ano contamos também com 03 bolsas de estudo sorteadas por universidades, 01 ano de combustível na Rede de Postos Olinda e 01 ano de feira gratuita nos supermercados. Isso sem falar nos 100 tablets sorteados com consumidores de várias lojas participantes da campanha, totalizando 124 prêmios sorteados ao todo”, destaca o presidente da CDL Mossoró, Stênio Max.

O sorteio do Aquece Mossoró contou com a presença de várias personalidades públicas, como o prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, o presidente da Câmara Municipal de Mossoró, Lawrence Amorim e o vereador Lucas das Malhas. Também se fizeram presentes Paulo de Tarso (Diretor da CDL Mossoró e sócio-diretor da Comodoro), Marcos Maia - Gerente de Relacionamento da Sicoob Potiguar, Edvaldo de Souza - representante da Coletoria Estadual, Gilson Pereira - Gerente BNB Agência Mossoró e Meire Duarte - Gerente Executiva da Indústria e Comércio da SEDINT (Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo). Além de Stênio Max e Michelson Frota, presidente da CDL Mossoró e Sindilojas, respectivamente.

“Esse é um marco para comércio de Mossoró e região, provando que a união entre as iniciativas pública e privada é o caminho para gerar desenvolvimento e fomentar os negócios”, destacou Michelson Frota, presidente do Sindilojas Mossoró. A entrega dos prêmios acontece no próximo dia 16 de dezembro, no Partage Shopping, a partir das 18h.

Para a realização da campanha, o Aquece Mossoró contou com o apoio do Governo do Estado do RN, Prefeitura de Mossoró, Câmara Municipal de Mossoró, da FCDL, **Fecomércio**/SENAC, FIERN, SEBRAE/RN e BNB - Banco do Nordeste. Além de parceiros e patrocínios do SICOOB, Partage Shopping, UNP, Faculdade Católica do RN, Uninassau, Supermercados Cidade, Queiroz, Rebouças e Nonato Atacarejo, Renaut Gamboa, Socel Motos, Cidade do Sol, Postos Olinda, Posto FAN, Concret e A Construtora.

Link	Página 5
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

# Congresso Nacional promulga a PEC dos Precatórios

« **DESPESAS** » Rodrigo Pacheco manteve a decisão de promulgar a mudança no cálculo do teto de gastos para assegurar “espaço fiscal” ao Auxílio Brasil

O Congresso Nacional promulgou ontem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, que abre espaço no Orçamento para o pagamento do novo Auxílio Brasil, de forma “fatiada”. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), manteve a decisão de

promulgar a mudança no cálculo do teto de gastos - regra que impede que as despesas cresçam em ritmo superior à inflação - a partir do ano que vem e a abertura de R\$ 15 bilhões fora do limite para despesas da covid-19 em 2021.

Outros dispositivos, como o limite para o pagamento de precatórios - dívidas que o governo precisa pagar após decisão judicial -, com espaço de R\$ 43,8 bilhões, dependerão de nova votação na Câmara.

O artigo que autoriza o gasto fora do teto neste ano foi alterado pelo Senado, que acrescentou no mesmo dispositivo a vinculação do espaço fiscal de 2022, calculado em

R\$ 62,2 bilhões. O recurso deve ser usado para o Auxílio Brasil, programa de transferência de renda que substituiu o Bolsa Família.

A cúpula do Congresso, porém, reduziu o valor previsto no dispositivo e decidiu promulgar o extrateto de R\$ 15 bilhões, contrariando senadores críticos à PEC.

A vinculação dependerá de análise na Câmara. Há temor de que os deputados rejeitem o “carimbo”, abrindo margem para outros gastos de interesse do presidente Jair Bolsonaro no ano que vem.

A promulgação do texto que deveria selar a paz entre Senado e Câmara, porém, não foi tão tranquila.

Pacheco discutiu com a senadora Simone Tebet (MDB-MS) por causa do fatiamento do texto. A senadora afirmou que houve rompimento de um acordo. “Lamento muito que vossa excelência não tenha honrado o compromisso (de não fatiar o texto)”, disse. “Não fiz acordo nenhum com vossa excelência”, retrucou Pacheco.



Fernando Bezerra, Arthur Lira e Rodrigo Pacheco na solenidade de promulgação da PEC



Link		Página 8
Data da publicação		09/12/2021
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

# Pesquisa mostrará como Natal pensa

« PLANO DIRETOR » Seminário “Novo Plano Diretor – Como Natal Pensa”, promovido pela Fiern e Tribuna do Norte, reunirá especialistas, na próxima segunda-feira (13), e apresentará pesquisa inédita sobre o PDN

A TRIBUNA DO NORTE e a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) realizam na próxima segunda-feira (13), o seminário “Novo Plano Diretor – Como Natal Pensa”. O seminário, que acontecerá a partir das 8h30, no auditório da Casa da Indústria, vai apresentar uma pesquisa de opinião inédita para mostrar e debater como os natalenses avaliam a proposta de revisão de Plano Diretor, prevista para ser votada no dia 23 de dezembro na Câmara Municipal de Natal.

A pesquisa foi feita pelo Instituto Conectar Pesquisa e Inteligência para a Fiern e vai ser o pontapé para as discussões sobre o Plano Diretor no seminário. No primeiro momento, o evento vai ter a abertura feita pelo presidente da Fiern, Amaro Sales, pelo prefeito de Natal, Álvaro Dias, e pelo presidente da Câmara Municipal, Paulinho Freire, no auditório da Casa da Indústria.

Em seguida, o diretor da Conectar, Maurício Garcia, vai apresentar os resultados da pesquisa. A expectativa é que a pesquisa indique o nível de conhecimento dos moradores de Natal sobre a proposta de revisão do Plano Diretor e cada um dos seus principais pontos, que devem trazer mudanças significativas para a cidade. Com isso, Garcia destaca que a intenção da pesquisa foi além de apresentar um “termômetro da opinião pública”. “O papel de uma pesquisa de opinião é revelar o termômetro da opinião pública para que se possa fazer um diag-

## Quem são os participantes

Seminário “Novo Plano Diretor – Como Natal Pensa” ocorrerá a partir das 8h30 no auditório da Casa da Indústria.

### APRESENTAÇÃO DA PESQUISA



**Maurício Garcia**  
É diretor e fundador do Instituto Conectar e pesquisador associado da Wapor (World Association for Public Opinion), entidade internacional de profissionais de opinião pública. Maurício é sociólogo e trabalhou durante 20 anos no IBOPE.

### PAINELISTAS



**Ana Adalgisa Dias**  
É engenheira civil e presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea/RN). Ana Adalgisa foi a primeira mulher a presidir o Crea/RN, a partir de 2017. Ela foi reeleita em 2020 e segue no cargo até 2023.



**Thiago Mesquita**  
É secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal e coordenador técnico da Revisão do Plano Diretor. Thiago é ecólogo e possui mestrado em biologia aquática pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



**Aldo Clemente**  
É vereador, eleito em 2020 e servidor do Ministério Público do Rio Grande do Norte. Na Câmara, é o presidente da Comissão Especial do Plano Diretor. Antes de ser eleito, presidiu, a partir de 2019, a Associação Nacional de Servidores do MP (Ansemp) e também coordenou a Federação Nacional dos Trabalhadores dos Ministérios Públicos Estaduais (Fenamp).



**Roberto Serquiz**  
É diretor da Fiern desde 2003, administrador e empresário. Roberto Serquiz é presidente da Comissão Temática de Meio Ambiente da Fiern e membro do Conselho Estadual de Meio Ambiente do RN (Conema). Também preside o Sindicato das Indústrias de Cervejas, Refrigerantes, Águas Minerais e Bebidas em Geral do RN (SICRAMI/RN).

### MEDIADOR



**Sílvio Bezerra**  
É engenheiro civil, diretor-presidente do Sindicato da Indústria da Construção (Civil Sínuscon/RN). Sílvio Bezerra foi eleito presidente do Sínuscon em 2019 e retomou o cargo depois de oito anos afastado. O empresário também ocupa a vice-presidência da Fiern e já passou por outras entidades.



Saberemos o que pensa o natalense sobre o Plano Diretor e como avalia as mudanças propostas, que são tão importantes para a cidade.”

**AMARO SALES**  
Presidente da Fiern

nóstico”, disse ele.

Logo depois, o presidente do Sindicato da Construção Civil no RN (Sínuscon), Sílvio Bezerra, vai mediar um painel para discutir os resultados ao lado da engenheira civil Ana Adalgisa, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea/RN); do secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita; do vereador Aldo Clemente, presidente da Comissão Especial da Câmara do Plano Diretor; e do diretor da Fiern Roberto Serquiz, membro do Conse-

lho Estadual de Meio Ambiente do RN (Conema).

Para o presidente da Fiern, Amaro Sales de Araújo, o evento e a pesquisa para debater o Plano Diretor são “um momento fundamental” para o debate sobre a revisão. “Saberemos o que pensa o natalense sobre o Plano Diretor e como avalia as mudanças propostas, que são tão importantes para a cidade”, afirmou Amaro Sales.

Ele acrescentou que a Fiern esteve nas diversas etapas dos debates sobre a elaboração da revisão do Plano e agora retoma es-

sa participação para dar “mais uma contribuição para que se tenha um desfecho satisfatório e o Plano passe por essa revisão”. Ele acredita que, com a ter uma legislação de uso e ocupação do solo favorável ao desenvolvimento.

Para o prefeito de Natal, Álvaro Dias, a iniciativa da Fiern se soma a uma série de debates públicos que foram feitos ao longo de todo o processo de revisão do Plano Diretor. Ele considera que a atual proposta “é a mais debatida, participativa e democrática da história”. “Este debate pro-

movido pela Fiern é mais um que se soma a essa gama de discussões agora que o projeto está em tramitação no legislativo municipal”, declarou.

“Este debate da Fiern traz a palavra de outras pessoas com amplo conhecimento sobre urbanismo e um olhar sobre o que está ocorrendo em outros lugares do Brasil. Acho válido para ajudar os vereadores na concepção final do que irão votar e depois na análise que faremos sobre eventuais emendas que venham a ser apresentadas e aprovadas”, acrescentou o prefeito.

Link	Página 10
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

# LAIS/UFRN: cancelamento de réveillons foi precipitado

« PANDEMIA » Ricardo Valentim, diretor do Lais, afirma que há como realizar festas, apesar da chegada da nova variante do coronavírus

O diretor executivo do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LAIS/UFRN), Ricardo Valentim, acredita que o cancelamento de réveillons pelo país é precipitado. O pesquisador destacou o momento epidemiológico vivido, com redução no número de casos e mortes para a covid-19, e a criação de uma "barreira forte imunológica" contra a doença, por meio do avanço da vacinação. Ricardo Valentim deu as declarações em entrevista ao Jornal da Manhã, da Jovem Pan News Natal.

Ricardo Valentim argumenta que grandes eventos já estão acontecendo no Brasil todo. "Vou pegar aqui o Rio Grande do Norte: nós temos um carnaval de quarta a domingo em Ponta Negra todas as semanas. Isso é errado? Não, é correto. As pessoas estão se imunizando, e as vacinas estão garantindo às pessoas um nível de segurança coletiva muito grande."

Para Valentim, os eventos que têm acontecido atualmente, combinados com a diminuição nos números da covid-19, são a constatação de que o momento é propício para a realização das festas. "Se nós não tivéssemos a vacina hoje, digo isso com toda certeza, os hospitais estariam abarrotados de pacientes internados. E não estão porque a vacina confere um nível de proteção muito grande."

Natal é uma das cidades que cancelou o Réveillon, confirma-



Ricardo Valentim vê que vacinação é "barreira forte imunológica" contra aumento de casos

do no início do mês pela prefeitura. Um dos motivos alegados pelo prefeito Álvaro Dias foi de resguardar a população sobre eventuais efeitos da variante Ômicron. O diretor executivo do LAIS afirmou que informações iniciais dão conta de que a nova variante resulta em casos mais leves da covid-19.

"Os relatos ainda são preliminares, mas alguns já são importantes. Os médicos da África do Sul [onde foi identificada a Ômicron] e as autoridades sanitárias de outros lugares do mundo já consideram que a variante Ômicron tem casos muito leves. Ou seja, bem mais leve que a variante Delta", afirmou Valentim, que também é professor do Departamento de Engenharia Biomédica da UFRN.

nharia Biomédica da UFRN.

## Cancelamento

A programação de festividades públicas de Réveillon na capital potiguar foi cancelada. A informação foi confirmada pela Prefeitura do Natal na tarde do dia 01, que tomou a decisão para "reforçar cuidados sanitários diante do quadro atual da pandemia". Dessa forma, não serão realizados mais os shows musicais na Redinha, nem as queimas de fogos em Ponta Negra e na Ponte Newton Navarro, como estava previsto inicialmente para a virada de ano.

Através de sua conta no twitter, o prefeito de Natal, Álvaro Dias, disse que a medida visa preservar vidas e que ainda não

se sabe quais efeitos terá a nova variante do coronavírus, a Ômicron. "Decidimos cancelar a festa do Réveillon em Natal. Mesmo com a campanha de vacinação avançando, precisamos resguardar a população, tendo em vista que os efeitos da nova variante do coronavírus ainda não estão completamente avaliados. A vida vem sempre em primeiro lugar", disse o prefeito.

A medida adotada em Natal é semelhante à aplicada em outras capitais e cidades brasileiras, como Rio de Janeiro, Fortaleza, Salvador, João Pessoa, Belém, Recife, Vitória, Aracaju, Belo Horizonte, Florianópolis, Campo Grande, São Luís, Palmas, Curitiba, Porto Alegre, Brasília, Teresina e Goiânia.



Link	Página 15
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

# Funvic-Natal encara Civitanova no Mundial

« VÔLEI » Equipe brasileira bateu o UPCN San Juan (ARG) por 3 a 2 e ficou perto de uma vaga nas semifinais. Hoje enfrenta um favorito ao título

O Funvic-Natal fará sua segunda partida da fase de grupos no Mundial de Clubes hoje, quando entrará em quadra às 17 horas para enfrentar o Cucine Lube Civitanova, da Itália, atual campeão mundial. A partida terá transmissão ao vivo pela Canal SporTV2. A equipe potiguar iniciou a disputa com uma vitória de virada sobre o UPCN San Juan, da Argentina, por 3 sets a 2, com parciais de 21/25, 22/25, 25/20, 25/21 e 15/12. Resultado que deixou o time brasileiro bem próximo da vaga nas semifinais da competição, já que o confronto com os argentinos era considerado um duelo direto pela vaga. O jogo foi bastante equilibrado, mas os destaques foram o oposto Gabriel, maior pontuador da partida, o central Pat e o ponta Yudi.

A partida vai marcar o encontro da experiência e alta qualidade do clube italiano, com a determinação do jovem grupo potiguar. Como dois clubes passam para fase seguinte, os brasileiros irão entrar em quadra sem a pressão de conquistar uma vitória a qualquer custo, dispostos a encarar os italianos de igual para igual, a fim de entrar logo no ritmo desejado para temporada.

A partida entre brasileiros e argentinos teve dois momentos distintos e a palavra que melhor define a atuação do Funvic Educacoin Natal é superação.



Grupo potiguar ainda busca seu melhor rendimento, trocou de treinador e promete jogo duro hoje



## TABELA

**QUINTA-FEIRA, 09/12**  
**17h - Cucine Lube Civitanova x Funvic Educacoin Natal**  
**20h30 - Sada Cruzeiro x Trentino Itas**

**SEXTA-FEIRA, 10/12**  
**17h - Semifinal 1**  
**20h30 - Semifinal 2**

**SÁBADO, 11/12**  
**17h - Disputa de 3º lugar**  
**20h30 - Decisão**

Com a chegada do treinador interino João Gonçalves, após o afastamento do Carlos Weber, a equipe não conseguiu render o esperado nos dois primeiros sets, sendo um adversário fácil para o campeão argentino e vice sul-americano.

Mas, a partir da terceira série, a situação toda mudou. O time acertou a mão e com um ótimo desempenho coletivo, conseguiu reverter a situação, vencendo o terceiro e o quarto set e levando a decisão para o tie-break. A virada animou o time, que abriu vantagem e, mesmo permitindo uma bre-

ve reação do UPCN, fechou o jogo por 3 a 2 em uma partida emocionante.

Para João Gonçalves os jogadores mostraram um incrível profissionalismo. "Acho que neste momento é importante destacar que os atletas têm, antes de mais nada, que fazer sua parte, como aconteceu quando escolheram o esporte. Eles já têm um sistema bem implantado, um sistema muito forte. É um time jovem e de muito potencial. Quando todos estiverem 100% será uma equipe muito competitiva", destacou.

Link	Página 13
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

# AJUSTE DE ROTA

## Gov. estuda restringir voos no Santos Dumont e levar metrô para Ilha do Governador

GERALDA DOCA, GLAUCIE CAVALCANTE E GIOVANNI MOURÃO  
[geralda@oglobo.com.br](mailto:geralda@oglobo.com.br)  
[glaucie@oglobo.com.br](mailto:glaucie@oglobo.com.br)  
[giovanni@oglobo.com.br](mailto:giovanni@oglobo.com.br)

O governo trabalha em duas frentes para vencer resistências do governo do Rio à privatização do Santos Dumont. Autoridades locais temem esvaziamento do Galeão (Tom Jobim), que pode depender ainda mais voos internacionais e isolar a cidade, com um eventual crescimento do terminal central da capital.

Uma opção é limitar o crescimento do Santos Dumont, para dar tempo de recuperação ao Galeão. Outra é usar os recursos das outorgas dos terminais para construir um metrô ligando os dois aeroportos, projeto de R\$ 5,5 bilhões.

Segundo técnicos que participam das discussões, serão feitos ajustes no edital de concessão do Santos Dumont que darão ao Galeão mais tempo para recuperar o volume de passageiros. O aeroporto internacional da cidade, concedido em 2013, nunca atingiu o número de passageiros previsto e viu os voos internacionais migrarem para Guarulhos (SP).

Uma das demandas das autoridades do Rio é só liberar o crescimento do Santos Dumont, inclusive para rotas internacionais, quando a cidade atingir patamares mínimos de passageiros. Assim, acreditam, haveria condições de os dois terminais terem operações sustentáveis economicamente.

Perguntado sobre o projeto, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, voltou a afirmar que uma concessão sem limitar a operação do Santos Dumont vai inviabilizar o Galeão:

— Ou (o edital) cria restrições ao Santos Dumont ou nós vamos inviabilizar o Galeão, porque o Galeão é de conexão — disse Paes. — Eu acho muito boa a história do metrô, é ótimo. A maneira como está colocado o edital (atual) de concessão é para destruir o Rio de Janeiro. É inaceitável.

Para dar fôlego ao Galeão, haveria ainda ajustes operacionais no Santos Dumont: o prazo para que o operador do terminal execute a obra que permitirá obter certificação



Santos Dumont. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, defende que haja algum tipo de limite à expansão do terminal no Centro do Rio para evitar o esvaziamento do Galeão, mas elogiou a hipótese do metrô

### LIGAÇÃO ENTRE DOIS TERMINAIS CARIOCAS

Transporte teria capacidade de transportar mil passageiros por viagem



internacional para ampliar os voos vai subir de três para cinco anos.

Nesse período, o Santos Dumont continuará com os atu-

ais 23 movimentos por hora (pouso e decolagem), podendo receber só aeronaves com capacidade para até 180 passageiros — com a manuten-

tiva é que o volume de passageiros por ano suba para cerca de 13 milhões.

A ampliação no prazo para fazer a obra necessária à certificação internacional também será adotada em Congonhas, que será concedido juntamente com o Santos Dumont. O terminal paulista opera hoje com até 33 movimentos por hora e recebe 22 milhões de passageiros por ano. Passaria a 44 movimentos por hora e 30 milhões de passageiros, estima o governo.

### METRÔ DE SUPERFÍCIE

Pela última versão do edital, o Santos Dumont será leiloado em blocos de terminais com lance mínimo de R\$ 355 milhões. O investimento total é estimado em R\$ 2,3 bilhões, sendo R\$ 1,3 bilhão só no Santos Dumont.

Outra sugestão em análise é estabelecer que parte dos recursos a serem pagos pelos concessionários dos dois aeroportos possam ser usados para construir um metrô ligando o Centro à Ilha do Governador.

Em fevereiro, a Secretaria de Estado de Transportes anunciou ter elaborado um projeto em parceria com a RIOgaleão de um metrô leve de superfície, partindo da estação Estácio, no Centro, rumo ao aereo-

porto internacional. O projeto, orçado em R\$ 2 bilhões, teria sete estações, incluindo Rodoviária e Complexo da Maré.

— A economia do Rio foi abalada nos últimos anos, e a capacidade de resposta é mais lenta que a média. Neste momento, temos dois terços dos voos domésticos no Santos Dumont e um terço no Galeão. Deveria ser o contrário. Então, precisamos limitar os voos no Santos Dumont até resguardar o volume de passageiros — diz Delmo Pinho, ex-secretário estadual de Transportes e à frente do Conselho de Logística e Transporte da Associação Comercial do Rio de Janeiro. — O metrô dá acesso a Galeão, mas beneficia a população.

Ele pondera que o Santos Dumont já está ligado à malha de transporte urbano, via VLT. A ideia é que o BNDES coordene o projeto, fundamental para melhorar o acesso ao Galeão. O investimento estimado seria de R\$ 5,5 bilhões.

A Agência de Aviação Civil (Anac) deve aprovar na próxima semana o edital de licitação dos aeroportos.

Procurado, o governo do Estado do Rio não comentou. Já a Secretaria de Transportes disse que o tema demanda um estudo complexo.



## Nova taxa altera cálculo do rendimento da poupança

Link	Página 15
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

### Nova taxa altera cálculo do rendimento da poupança

Ainda assim, caderneta continua perdendo para a inflação. Renda fixa vai ganhar atratividade, apontam especialistas

GABRIEL SHINOHARA  
E LETYCIA CARDOSO  
gscardos@globo.com.br  
BRASIL E HOJE

Com a nova alta da Selic, o Banco Central (BC) também vai alterar o cálculo do rendimento da poupança. Isso ocorre porque a poupança tem dois cálculos diferentes, conforme opatamar da Selic. Quando a taxa básica fica abaixo de 8,5%, a chamada

poupança nova (depósitos posteriores a 4 de maio de 2012) rende 70% do valor da Selic mais a Taxa Referencial (TR). Contas anteriores a essa data rendem 0,5% mais a TR.

Já com a Selic em 9,25%, o rendimento é de 0,5% ao mês mais a TR — ou seja, como a poupança “antiga”. Em 12 meses com a taxa nesse patamar, o rendimento ficaria em 6,17% mais a TR. Antes, com a

Selic a 7,75%, seria de 5,43%.

Como a Selic está muito próxima do limite de 8,5%, a TR não será muito alta — ontem, estava a 0,0833%, depois de passar muito tempo totalmente zerada.

Projeções da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) mostram que R\$ 10 mil na poupança por 12 meses com Selic em

9,25% renderiam R\$ 617 mais a TR, contra R\$ 553 de quando a taxa estava em 7,75%.

Miguel Oliveira, diretor executivo da Anefac, explica que, à medida que a Selic sobe — o mercado projeta 11,25% em 2022 —, a TR acompanha esse movimento. Mas a alteração, por enquanto, será pequena: só será sentida com uma Selic acima de 12%.

É preciso lembrar que,

mesmo subindo, o rendimento da poupança ainda perde para a inflação deste ano, que em novembro atingiu 10,73% em 12 meses.

— Se você quer ter um ganho acima da inflação, tem que mudar sua aplicação. Se você quiser ter liquidez diária, tem o Tesouro Selic, ou CDB do banco, RPC da cooperativa, você ganha mais, com liquidez diária — diz a

planejadora financeira e professora da FGV Myrian Lund.

Para o especialista de alocação da Ável Investimentos, Gustavo Maders, a postura defensiva é alocar dinheiro em ativos de renda fixa pós-fixados ou investir em títulos indexados à inflação para prazos mais longos. Ele só recomenda títulos prefixados para períodos de, no máximo, dois anos.

— É importante diversificar em investimentos que paguem IPCA mais uma taxa, além de ter parte da carteira em ativos dolarizados, se tiver perfil para isso — aconselha Paula Zogbi, analista de investimentos da Rico.



Link	Página 15
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

## Selic vai a 9,25%, o maior ciclo de alta desde 2002

Juros atingem o maior patamar desde julho de 2017. Copom sinaliza nova alta de 1,5 ponto na próxima reunião, em fevereiro, citando inflação persistente, incerteza fiscal e cenário externo menos favorável

GABRIEL SIMONARA  
ESTREPIANTE TONDO  
@gabriel\_simonara  
@estrepianetondo

O Banco Central (BC) elevou ontem a taxa básica de juros, a Selic, de 7,75% para 9,25% ao ano, o maior patamar desde julho de 2017. Com isso, o atual ciclo de alta setorializou o maior desde 2002, antes do governo Luiz Inácio Lula da Silva. Em janeiro, a Selic estava em 2%, seu menor patamar histórico. Mas, tentando segurar a inflação de 2022, que já ameaça fugir da meta, o Comitê de Política Monetária (Copom) promoveu sete altas consecutivas, sendo as duas últimas de 1,5 ponto percentual (p.p.).

Com magnitude de 7,25 p.p., o atual ciclo só não supera a escalada de 18% para 26,5%, registrada entre outubro de 2002 e fevereiro de 2003, devido ao abalo nos mercados, que temiam Lula.

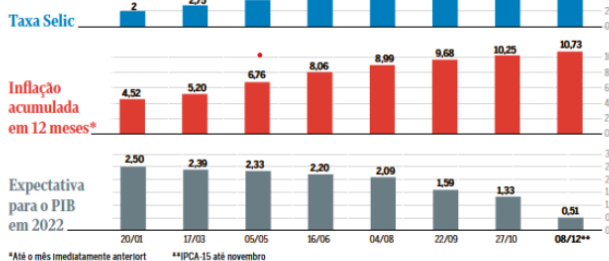
A constante alta da inflação registrada durante todo o ano tem vários fatores, como os choques de preços de combustíveis e alimentos, que afetam toda a cadeia. Há também a incerteza fiscal, que causou confusão no mercado e fez as projeções de PIB, juros e inflação se deteriorarem para este ano e o próximo.

### TRAJETÓRIA DE ALTA

Nesse cenário, o Copom sinalizou mais uma alta de 1,5 p.p. na próxima reunião, em fevereiro, levando a Selic para 10,75% ao ano. No comunicado, o Comitê deixou claro que

### ALTA DOS JUROS SEGUE DETERIORAÇÃO DAS PROJEÇÕES PARA IPCA E PIB

(Em %)



\*Mês imediatamente anterior

\*\*IPCA 15 até novembro

manterá a estratégia de alta dos juros até que a inflação ceda e as expectativas fiquem ancoradas ao redor das metas. E disse considerar "apropriado que o ciclo de aperto monetário avance significativamente em território contracionista". O BC projeta que a Selic atinja 11,75% durante 2022, terminando o ano em 11,25%. Em 2023, recua para 8%.

Para Marília Fontes, sócia-fundadora da Nord Research, o comunicado mostra uma posição mais dura do BC contra a inflação: "Ele teve de apertar o discurso e possivelmente terá de entregar uma Selic maior do que gostaria. A questão fiscal foi, mais uma vez, ressaltada. Segundo

o Copom, "novos prolongamentos das políticas fiscais de resposta à pandemia que pressionam a demanda agregada e pioram a trajetória fiscal podem elevar os prêmios de risco do país". Isotetia como consequência a manutenção dos juros em patamares elevados.

Alexandre Schwartzman, ex-diretor do BC, ressaltou que, olhando em retrospecto, a autoridade monetária pode ter demorado muito para começar a subir os juros de forma mais agressiva. Mas, para ele, o principal fator para a aceleração da inflação foi a questão fiscal, com a mudança no teto de gastos, que limita o aumento das despesas públicas: "Manter o teto de gastos eventualmente transforma

ria os déficits em superávits e mudaria a trajetória de endividamento do governo. Mas agora o BC vai usar a política monetária para controlar a dívida. Este ano, a gente pagou taxa de juros real negativa."

### COMÉRCIO TEM QUEDA DE 0,8%

A alta dos juros tem efeitos além da inflação: a atividade econômica também se retrai. Atualmente, o mercado projeta crescimento de 0,51% no PIB em 2022 — contra 2,5% em janeiro — e inflação em 5,02%, acima do teto da meta, de 3,5%, com intervalo de tolerância entre 2% e 5%.

E o país já está em recessão técnica, configurada por dois trimestres de retração no PIB. Ontem, o IBGE informou que

as vendas do comércio varejista recuaram 0,1% em outubro. Analistas projetavam alta de 0,8%. Na semana passada, fora divulgado o resultado da indústria para o mesmo mês: queda de 0,6%. Ou seja, os primeiros dados econômicos do quarto trimestre já apontam desaceleração.

Em seu comunicado, o Copom considera que a atividade econômica brasileira mostra "evolução moderadamente abaixo da esperada". E ressaltou que o cenário externo é "menos favorável", com os principais BCs globais sinalizando cautela frente à inflação mundial. O surgimento da variante Ômicron é mais um fator de incerteza para a recuperação econômica, diz o Copom.

Ex-membro da equipe do ministro Paulo Guedes e economista-chefe da XP, Caio Megale, afirma que os efeitos da alta dos juros na inflação só serão percebidos ao longo do ano que vem. Mas, para a Selic recuar em 2023, será preciso que o próximo governo tenha um projeto claro de recuperação da política fiscal.

— Nossa projeção é que a Selic chegue a 11,5% até março e que o BC comece a cortar a taxa em dezembro. Esse patamar de 11,5% é um juro que freia a economia e não pode ficar por muito tempo. Quanto mais responsável for a política fiscal, mais espaço o BC vai ter para cortar os juros a partir de 2023.

### CHOQUES EM 2022

O economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale, também ressaltou que o desafio é trazer a inflação para o centro da meta em 2023:

— Trazer a inflação para a meta em 2022 demandaria uma taxa de juros muito mais agressiva, na casa de 14%, que viria às custas de recessão. Os esforços do BC estão concentrados em tentar trazer a inflação para a meta em 2023.

Gustavo Sung, economista-chefe da Suno Research, considera que o equilíbrio só virá em 2023:

— Existem vários choques previstos para o ano que vem que vão continuar jogando a inflação para cima, como no: inflação para cima, como novos reajustes de energia e combustíveis, além da recuperação do setor de serviços.

## Senado aprova abertura de conta bancária em dólar no Brasil

Link	Página 16
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

### Senado aprova abertura de conta bancária em dólar no Brasil

Texto já passou pela Câmara e pretende facilitar uso do real no exterior

JULIA LINDNER  
E GABRIEL SHINOHARA  
[comrel@oglobo.com.br](mailto:comrel@oglobo.com.br)  
BRASIL

O Senado aprovou ontem, em votação simbólica, o projeto que propõe alterações na legislação cambial do país e amplia as possibilidades de abertura de conta em dólar no Brasil. Como já passou pela Câmara, a matéria segue para sanção presidencial. A aprovação desse texto é uma das etapas para tornar o real mais conversível no exterior, um dos objetivos do

Banco Central (BC). A ideia é facilitar que a moeda seja mais utilizada em outros países, além de auxiliar o trabalho de exportadores e importadores no país.

O projeto estabelece que compete ao BC regulamentar as contas em moeda estrangeira no país. Na exposição de motivos do projeto, o BC destacou a possibilidade de "gradualmente e com segurança, expandir a possibilidade de pessoas físicas e jurídicas serem titulares de contas em moeda estrangeira

no Brasil, a exemplo do que já é permitido nas economias avançadas e nas principais economias emergentes".

"Cabe ressaltar, no entanto que, uma vez autorizado pelo Congresso Nacional, mediante a aprovação desse projeto de lei, essa permissão para ampliar o leque de contas em moeda estrangeira no Brasil será conduzida de forma gradual e prudente, alinhada ao processo de aprofundamento dos fundamentos macroeconômicos e financeiros da

economia brasileira", diz o documento assinado por Roberto Campos Neto, presidente do BC. Dessa forma, a aprovação do projeto não possibilita a livre abertura de contas em moedas estrangeiras de imediato, mas dá ao BC a prerrogativa de regulamentar o processo.

Enviada pelo BC ao Congresso em outubro de 2019, a proposta foi aprovada pelos deputados em fevereiro. Nove meses depois, os senadores também concordaram com a matéria e não fizeram alterações ao texto. Os partidos PT e Rede manifestaram voto contrário ao texto, acompanhado também pelo senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO).

No relatório, o senador Carlos Viana (PSD-MG) defende que a possibilidade de pessoas físicas e empresas abrirem

conta em moeda estrangeira aproxima o Brasil de práticas comuns em economias desenvolvidas e pode aumentar a eficiência em algumas situações. Atualmente, as contas em moeda estrangeira já são permitidas em alguns casos, como o de agentes que operam no mercado de câmbio, emissores de cartão de crédito internacional e prestadores de serviço de turismo.

#### LIMITE DE US\$ 10 MIL

Na avaliação do relator do projeto no Senado, o projeto aprovado simplifica o uso da moeda brasileira no exterior e promove um ambiente propício para facilitar a conversibilidade do real. Uma das alterações no sentido de simplificar as operações de câmbio é a determinação de que as instituições que operem no mercado não precisarão

exigir dos clientes dados ou certidões que estejam disponíveis em bases de dados próprias, públicas ou privadas de acesso amplo. Para o setor de comércio exterior, o projeto permite eliminar algumas restrições dos exportadores no uso de recursos mantidos em países estrangeiros.

Além disso, compra ou venda de moeda estrangeira em espécie no valor de até US\$ 500 entre pessoas físicas serão mais simples e não precisarão passar pelas exigências regulatórias do BC. O texto ainda muda o limite de entrada ou saída de recursos em espécie de R\$ 10 mil para US\$ 10 mil sem a necessidade de declaração. A ideia é atualizar o valor, já que o limite foi criado em 1994, início do Plano Real, quando o real tinha o mesmo valor do dólar.

Link	Página B2
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse



**Celso Ming** [celso.ming@estado.com](mailto:celso.ming@estado.com)

## Nova carga de juros

**N**esta quarta-feira, o Copom aumentou os juros básicos (Selic) em mais 1,5 ponto percentual, para 9,25% ao ano. A pancada, de 7,25 pontos percentuais acumulados em nove meses, já é a maior em tão curto período de tempo desde 2002.

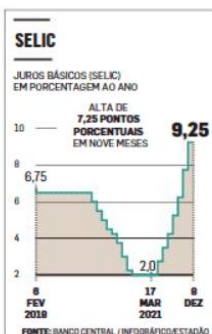
O objetivo é quebrar a espinha dorsal da inflação, que em 12 meses alcança 10,7% ao ano e pode ficar ainda mais alta, a depender dos números de novembro a serem divulgados nesta sexta-feira.

Alguns críticos entendem que esse choque é inadequado, uma vez que, em sua origem, esta inflação é importada. Ou seja, tem a ver com a disparada dos preços internacionais que

se seguiu à desorganização dos fluxos de produção e distribuição pela pandemia e não por aumento do consumo interno. Por isso, a redução do volume de moeda na economia (cujo efeito é a alta dos juros) não ataca as causas da inflação. A partir desse ponto de vista, não seria a escalada de juros que reduziria o consumo de combustíveis e, com isso, derrubaria os preços da gasolina.

No entanto, no Brasil, desde o quarto trimestre de 2020, a inflação deixou de ser apenas de custos. Vem puxando para cima mais de 60% dos preços da cesta de mercadorias e serviços que compõem o custo de vida.

Hoje, o Banco Central atua quase sozinho na tarefa de der-



rubar a inflação. Não conta com a chamada âncora fiscal porque o governo Bolsonaro derrubou

o teto de gastos e não colocou nada no lugar. Boa parte do atual surto inflacionário é resultado de uma economia desarrumada e da falta de confiança na administração do governo, que não consegue nem emplacar as reformas prometidas nem acionar investimentos.

O processo de alta da Selic não terminou. O comunicado oficial divulgado logo após a reunião do Copom deixa explícito que, na sua próxima reunião, o Banco Central deverá aumentá-la em mais 1,5 ponto percentual. Ao longo do próximo ano, a Selic pode atingir os 11,75% ao ano, para só a partir de então diminuir, sugere o comunicado.

Um dos efeitos esperados é a redução da atividade econômica

(recessão) pelo aperto no crédito e pela circulação de menos moeda na economia. A própria inflação deve ser considerada um ajuste darwiniano, digamos assim, que implica queda do consumo porque corrói poder aquisitivo de toda a população que não consegue ser reposto pela recomposição dos salários ou porque enfrenta o desemprego.

Efeito colateral é o desestímulo às aplicações de maior risco (especialmente ações), que passam a ser trocadas por aplicações em renda fixa para aproveitar os juros mais altos. É fator que poderá atrair mais moeda estrangeira e, portanto, atuar para derrubar a cotação do dólar. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA



Link	Página B2
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

# Poupança ainda é opção pouco vantajosa

Alta da Selic não torna a caderneta rentável; especialistas apontam alternativas em renda fixa para quem quer segurança

ÉRIKA MOTODA  
HELOÍSA SCOGNAMIGLIO

O rendimento bruto da poupança subirá de 0,44% para 0,5% ao mês agora que o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a taxa básica de juros a 9,25%. Apesar do rendimento mais alto, a poupança é uma das aplicações que trazem o menor retorno real ao investidor, ainda mais com a inflação projetada de 10,18% neste ano, segundo o Boletim Focus mais recente.

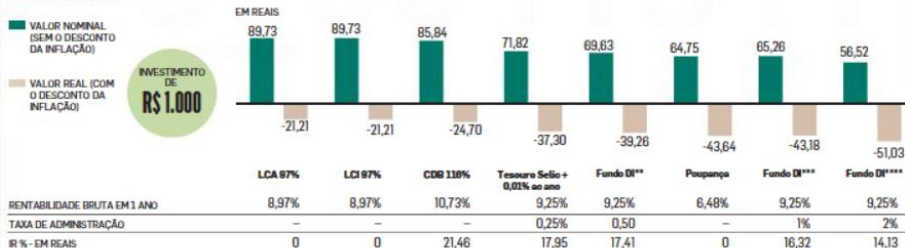
Conforme regra estabelecida pelo Banco Central (BC), a poupança rende 70% da Selic mais a taxa referencial (TR) quando a Selic está abaixo de 8,5% ao ano. Acima disso, o rendimento é de 0,5% ao mês mais a TR, que está zerada. “Se pegarmos 0,5% ao mês e levamos a valor futuro daqui a 12 meses, a poupança vai apresentar uma rentabilidade de 6,17%”, disse Rodrigo Beresca, analista de Soluções Financeiras da Ativa Investimentos.

Nos cálculos do professor de Finanças da FGV Fabio Gallo, quem depositar R\$1 mil hoje vai ter uma rentabilidade real negativa equivalente a R\$ 43,64 daqui a 12 meses, considerando a inflação estimada. “Todos os investimentos em renda fixa terão retornos reais negativos porque o Banco Cen-

## AUMENTO DA TAXA BÁSICA DE JUROS

Qual será o retorno\* de R\$ 1 mil com a Selic a 9,25%

### Rentabilidade



INVESTIMENTO	RENTABILIDADE BRUTA EM 1 ANO	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	IR % - EM REAIS
LCA 97%	8,97%	-	0
LCI 97%	8,97%	-	0
CDB 110%	10,73%	-	21,46
Tesouro Selic + 0,02% ao ano	9,25%	0,25%	17,95
Fundo DI**	9,25%	0,50	17,41
Poupança	6,48%	-	0
Fundo DI***	9,25%	1%	16,32
Fundo DI****	9,25%	2%	14,13

\*VALOR APÓS 1 ANO, DESCONTADA A INFLAÇÃO DE 10,18% PROJETADA PELO BANCO CENTRAL NO BOLETIM FOCUS; \*\*COM TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 0,5% AO ANO; \*\*\*TAXA DE 1% AO ANO; \*\*\*\*TAXA DE 2% AO ANO

FONTE: FABIO GALLO / INFOGRAFICO: ESTACAO

tral ainda está correndo atrás da curva de inflação”, disse.

**RENDA FIXA.** Os analistas preveem um ano muito volátil para a renda variável em 2022 por causa das eleições. Além disso, a alta da inflação estará presente tanto por fatores domésticos quanto internacionais. Não há perspectiva de melhoria no câmbio também.

Nesse ambiente, os especialistas recomendam outras aplicações de renda fixa aos investidores que querem tirar proveito da alta da taxa básica de juros. Entre eles, estão especialmente os papéis atrelados a alguma taxa flutuante, como o CDI ou a Selic, para um prazo mais curto, ou ao IPCA+, para um prazo mais alongado. Já quem quer algo no curtíssimo prazo deve cogitar aplicações

isentas de Imposto de Renda.

“É realmente um momento muito interessante para investir na renda fixa”, diz Camilla Dolle, da XP. Apesar de ressaltar que o melhor investimento vai depender do perfil do investidor, ela aponta que, considerando a alta da Selic, o investimento mais indicado continua sendo nos títulos pós-fixados atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que acompanha o movimento da Selic.

Outra recomendação dos especialistas é investir em títulos indexados à inflação, que usam o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Esses papéis oferecem uma proteção contra a inflação para o investidor, desde que ele mantenha o papel até o prazo de vencimento.

“Um título indexado à inflação promete que, caso você leve até o vencimento, você terá essa proteção contra a inflação, mantendo seu poder de compra”, diz João Beck, economista e sócio da BRA, escritório credenciado da XP Investi-

**Bolsa de Valores**  
Investimentos em ações parecem ser uma boa alternativa, mas perdas neste ano chegam a 9,18%

mentos. “No entanto, se resgatar antes do vencimento, você pode sair pior do que entrou, em alguns casos até com rendimento negativo”, afirma.

**RENDA VARIÁVEL.** Ontem, o Ibovespa encerrou o dia com

alta de 0,5%, a 108 mil pontos. As projeções de que a B3 fecharia o ano no nível dos 130 mil pontos não se concretizaram. A Bolsa acumula perdas de compra”, diz João Beck, economista e sócio da BRA, escritório credenciado da XP Investi-

do semestre. Tivemos a crise hídrica e o rompimento do teto de gastos”, afirma Beck. Já a carteira mensal recomendada pela Nova Futura Investimentos em renda variável aposta em ações de bancos, varejo, commodities e rodovias. “Até há uns meses, evitávamos setores elétricos, mas as chuvas provaram ser abundantes, o que melhorou o sistema energético. Ainda existe uma cautela, mas estamos voltando aos poucos”, disse Bruno Tebaldi, analista de Risco da instituição. ●

## Limite para viagem subirá para US\$ 10 mil

Link	Página B12
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

# Limite para viagem subirá para US\$ 10 mil

*Novo marco cambial, de autoria do governo, é aprovado pelo Senado e agora só depende da sanção presidencial*

.....  
**CÉLIA FROUFE**  
**DANIEL WETERMAN**  
BRASÍLIA  
.....

O Senado aprovou ontem um novo marco cambial para o País, que permite, entre outros pontos, levar até US\$ 10 mil ou o equivalente em viagens internacionais. Hoje, o limite é de R\$ 10 mil. Além disso, o texto libera a troca de até US\$ 500 entre pessoas físicas ou pessoas jurídicas, permitindo que a compra e a venda de moeda estrangeira possa ser feita com outros agentes, e não apenas com bancos e corretoras; e que bancos e instituições financeiras possam investir no exterior.

Para o Banco Central (BC), a proposta trata de uma “revolução” no mercado de câmbio,

que ainda é regido por uma lei de 1935. No Senado, o texto teve a relatoria de Carlos Viana (PSD-MG) e, como já foi aprovado por deputados, segue agora para sanção presidencial. Votaram contra o projeto a bancada do PT (formada por seis parlamentares) e os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Jorge Kajuru (Podemos-GO).

O projeto também permite a abertura de conta em dólar no Brasil por um investidor estrangeiro, ou em casos específicos que devem ser justificados ao Banco Central, e facilita a remessa do exterior para uma instituição brasileira que tenha um correspondente bancário fora do País.

O relator enfatizou que, entre os efeitos do novo marco regulatório, estão a diminuição da burocracia e a redução dos custos, com a perspectiva de entrada de novos players nesse mercado.

Viana também afirmou que a mudança é um “passo importante” para a conversibilidade do real, ainda que isso não ocorra de forma imediata ou

automática, dependendo de outras normas. O senador enfatizou que as medidas vão beneficiar, principalmente, exportadores, importadores e consumidores. “Estamos dando maturidade à economia brasileira.”

**TEXTO.** Viana optou por não fazer alterações no texto original que já havia sido aprovado pela Câmara. O governo tinha pressa em aprovar a proposta para estimular a economia, de olho na eleição de 2022. O texto estava parado no Senado desde o início do ano, quando muitos projetos também ficaram paralisados por causa da pandemia do coronavírus.

De acordo com Viana, o novo marco regulatório do câmbio alinha o Brasil a práticas internacionais no setor. Mais especificamente, em relação aos padrões da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que tem sede em Paris. A adesão do Brasil à instituição é um dos principais focos do governo na área internacional – o País plei-

teia uma vaga desde a administração de Michel Temer.

O texto foi enviado ao Congresso pelo Executivo, com redação que passou pelo BC. Uma das principais críticas da oposi-

.....  
**“Estamos dando maturidade à economia brasileira.”**

**Carlos Viana (PSD-MG)**

**Senador, relator do projeto**

.....  
**“Qual a urgência disso? Há diferença entre carregar R\$ 10 mil e US\$ 10 mil. Qual exemplo de fato? Estamos falando de cinco ou seis vezes mais dinheiro.”**

**Jean Paul Prates (PT-RJ)**

**Senador, crítico ao projeto**

.....  
ção sobre essa modernização diz respeito ao temor de que a economia doméstica pudesse ser dolarizada, com a facilitação de abertura de contas em moeda estrangeira no País, por exemplo. Mas, segundo o texto

aprovado, isso só será possível no caso de investidores estrangeiros que se registrarem no BC ou em outras ocasiões que sejam permitidas pela autarquia.

**CRÍTICAS.** O senador Jean Paul Prates (PT-RJ) votou contra o projeto. “Qual a urgência disso? Há diferença entre carregar R\$ 10 mil e US\$ 10 mil. Qual exemplo de fato? De fato, estamos falando a um câmbio de R\$ 5, R\$ 6, de cinco ou seis vezes mais dinheiro, levando o trazendo”, afirmou.

Ele também disse que apenas alguns brasileiros serão beneficiados com a nova lei em termos de proteger seus recursos das variações cambiais. “Qual o interesse disso? O mesmo do ministro da Fazenda?”, disse, referindo-se ao ministro Paulo Guedes, que tem aplicações no exterior. “Ou é se blindar das maluquices da economia brasileira? Então, a gente está passando um recibo de que fazemos experiência com os brasileiros e vamos levar os ricos à blindagem em dólar e o resto do povo que se lixe.” ●



## Senado aprova conta em dólar no país para pessoas físicas, e texto vai a sanção

Link	Página A18
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

# Senado aprova conta em dólar no país para pessoas físicas, e texto vai a sanção

Projeto muda de R\$ 10 mil para US\$ 10 mil valor que brasileiro pode levar para fora sem declarar

Renato Machado

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta quarta (8) projeto de lei que promove modificações no mercado de câmbio brasileiro. A proposta também abre caminho para que pessoas físicas tenham contas bancárias em moedas estrangeiras, como o dólar ou o euro.

O texto foi aprovado em votação simbólica. Como já havia tramitado pela Câmara dos Deputados, segue direto para a sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Entre outras mudanças, o projeto permite que brasileiros saiam ou entrem no país com até US\$ 10 mil sem a necessidade de declará-los à Re-

ceita Federal. Atualmente, o limite é de R\$ 10 mil.

A proposta foi encaminhada ao Congresso em 2019 pelo governo federal, sendo uma iniciativa do Banco Central e do presidente da instituição, Roberto Campos Neto.

O objetivo seria modernizar o mercado de câmbio, mas as autoridades afirmaram que essa permissão para contas em moedas estrangeiras se daria de forma gradual, concomitantemente com outras reformas e ajustes macroeconômicos.

A iniciativa aumenta a autonomia do Banco Central para regular o mercado de câmbio.

O texto-base do projeto já havia sido aprovado pelos

deputados em dezembro de 2020, mas ficaram pendentes as votações de destaques. A tramitação na Câmara dos Deputados foi totalmente concluída em fevereiro deste ano.

A atual legislação cambial está dispersa em mais de 40 leis e outros dispositivos e busca também adaptar o Brasil às recomendações da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico).

A versão que vai à sanção presidencial possibilita ao Banco Central editar regulamentações para que pessoas físicas possam abrir e manter contas em moeda estrangeira no Brasil.

Atualmente, essa prática só

é possível em algumas situações específicas, como no caso de embaixadas, consulados e corretoras de câmbio.

“As operações no mercado de câmbio podem ser realizadas livremente, sem limitação de valor, observados a legislação, as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional e o regulamento a ser editado pelo Banco Central do Brasil”, afirma o texto.

A possibilidade de abertura de conta em moeda estrangeira no país é autorizada desde 1957. Como o projeto só dá poderes ao Banco Central para regular contas em moeda estrangeira, não há uma definição de como ficaria a garantia do FGC (Fundo Ga-

rantidor de Créditos) nos depósitos do tipo.

O projeto traz outras mudanças ao mercado de câmbio. Retira, por exemplo, a proibição de que bancos estrangeiros que possuam conta em reais no país façam pagamentos no exterior. Hoje, a instituição só pode usar a conta para fazer pagamentos no Brasil.

O texto também facilita que instituições internacionais — como bancos centrais estrangeiros e instituições domiciliadas no exterior — tenham contas em reais de depósito e de custódia. Também expande as previsões legais para que o real seja usado em negócios no exterior.

### MP que libera venda direta de etanol aos postos passa na Casa

Por unanimidade, senadores aprovaram nesta quarta (8) a medida provisória que autoriza a comercialização direta de etanol hidratado combustível por produtores e importadores com o posto revendedor, sem a intermediação de distribuidoras, antes obrigatória. O texto vai a sanção. O Senado acatou todas as mudanças feitas pela Câmara na proposta. Uma delas retirou um dos principais itens da MP, o que permitia aos postos revender combustíveis de mais de uma marca. A possibilidade de flexibilização gerou conflitos e confusão no mercado. Além disso, críticos afirmavam que ela levaria os consumidores a serem enganados. Como alternativa, foi incluída a autorização para a revenda varejista de gasolina e etanol hidratado fora do estabelecimento autorizado, limitada ao município onde está localizado.

Link	Página A19
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

# Nubank vai à Bolsa como banco mais valioso da América Latina

Fintech capta R\$ 14,5 bi em IPO e estreia hoje em NY com valor de R\$ 231 bi

Lucas Bombana

**SÃO PAULO** O banco digital Nubank foi avaliado pelos investidores em cerca de US\$ 41,5 bilhões (R\$ 231,45 bilhões) na oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) realizada nesta quarta-feira (8) na NYSE (Bolsa de Nova York), nos Estados Unidos.

O valor por ação foi fixado em US\$ 9 (R\$ 50,19), com valor captado de cerca de US\$ 2,6 bilhões (R\$ 14,5 bilhões).

O banco digital se posiciona como a instituição financeira mais valiosa da América Latina, superando as grandes instituições financeiras tradicionais do país em valor

de mercado —o Itaú, o maior banco privado em ativos, vale US\$ 37,7 bilhões (R\$ 210,26 bilhões), segundo dados da Economática.

Na sequência vêm Bradesco (US\$ 33,25 bilhões, R\$ 185,44 bilhões), Santander Brasil (US\$ 22,1 bilhões, R\$ 123,31 bilhões) e Banco do Brasil (US\$ 16,75 bilhões, R\$ 93,41 bilhões).

Apesar das marcas impressionantes, o banco digital revisou para baixo, em 30 de novembro, os valores buscados, em meio à pressão sobre as empresas de tecnologia em escala global nas últimas semanas.

O Nubank pretendia ante-

riormente levantar US\$ 3 bilhões (R\$ 16,73 bilhões) a uma avaliação de mais de US\$ 50 bilhões (R\$ 278,86 bilhões) com a venda de ações por valores entre US\$ 10 (R\$ 55,77) e US\$ 11 (R\$ 61,35) o papel.

Morgan Stanley, Goldman Sachs, Citigroup e NuInvest assessoram a fintech no IPO.

As ações ordinárias passam a ser negociadas na Bolsa de Valores de Nova York sob o símbolo "NU" nesta quinta (9). No Brasil, os recibos de ações (BDRs), correspondentes a 1/6 das ações negociadas originalmente nos Estados Unidos, serão negociados sob o símbolo "NUBR33".

"A Nu pretende usar os re-

ursos da oferta para propósitos corporativos gerais, incluindo capital de giro e despesas operacionais. Além disso, a Nu pode usar uma parte dos rendimentos líquidos para adquirir ou investir em negócios, produtos, serviços ou tecnologias", diz o comunicado do banco.

A aguardada estreia do banco digital brasileiro Nubank nas Bolsas de Valores de Nova York e São Paulo ocorre em um cenário de queda nas ações de empresas semelhantes —de tecnologia e, em especial, aquelas que oferecem serviços financeiros.

Um dos mais recentes casos que mostram os reveses

que fintechs têm enfrentado nas Bolsas é o da indiana Paytm. No último mês, a empresa fundada em 2000 protagonizou o maior IPO da Bolsa indiana ao levantar mais de US\$ 2,5 bilhões em um dia (quase R\$ 13,7 bilhões, na cotação da época).

A estreia, no entanto, foi seguida por dias turbulentos. O preço dos papéis caiu 27%. Avaliada em US\$ 20 bilhões (quase R\$ 110 bilhões) na abertura de capital, a companhia chegou a cair para US\$ 11,8 bilhões e fechou a sexta-feira (3) valendo US\$ 14,2 bilhões (pouco mais de R\$ 80,5 bilhões).

A brasileira Stone, empresa de maquininhas de cartão que está na Bolsa de Nova York, acumula queda de 78% neste ano. A PagSeguro, também listada nos EUA, caiu mais de 50% desde fevereiro deste ano.

Na sexta-feira (10), dia para o qual está previsto a cerimônia do toque do sino na B3 pelos cofundadores David Vélez e Cristina Junqueira, a cantora pop Anitta fará uma apresentação a partir das 20h15

que será transmitida no canal do YouTube. Ela é membro do conselho de administração do Nubank.

O banco irá realizar uma série de eventos "para agradecer e homenagear nossos clientes nos países em que temos operações (Brasil, México e Colômbia) e em Nova York, nos Estados Unidos, onde acontecerá a nossa abertura de capital."

Entre eles, estão previstas iluminações na cor roxa —marca da empresa— em monumentos como o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro; o Monumento da Revolução, na Cidade do México; e o Morro de Monserrate, em Bogotá.

O prédio da NYSE, onde o Nubank realizará o IPO, e a sede da B3, em São Paulo, também serão iluminados.

"O IPO irá aumentar nossa capacidade de inovar, crescer e trazer melhores produtos para ainda mais clientes. É mais um passo na jornada de democratizar o acesso aos serviços financeiros. Esse é apenas o começo", afirmou Vélez, em nota.

## CSN prevê investimento de R\$ 4,1 em 2022

Link	Página A22
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

### CSN prevê investimento de R\$ 4,1 bi em 2022

SÃO PAULO | REUTERS ACSN e sua empresa de mineração anunciaram nesta quarta-feira (8) uma série de projeções prevendo elevação em investimentos e manutenção de baixo nível de endividamento em 2022.

A CSN divulgou aumento de 46,4% no investimento consolidado em 2022 sobre este ano, para R\$ 4,1 bilhões. Já a CSN Mineração informou previsão de investimento entre 2022 e 2026 de cerca de R\$ 12 bilhões ante R\$ 560 milhões em 2021, relativo a projeto de expansão de capacidade.

Para 2022, as companhias estimaram "produção e compras de minério de terceiros" de 39 milhões a 41 milhões de toneladas após 36 a 37 milhões neste ano.

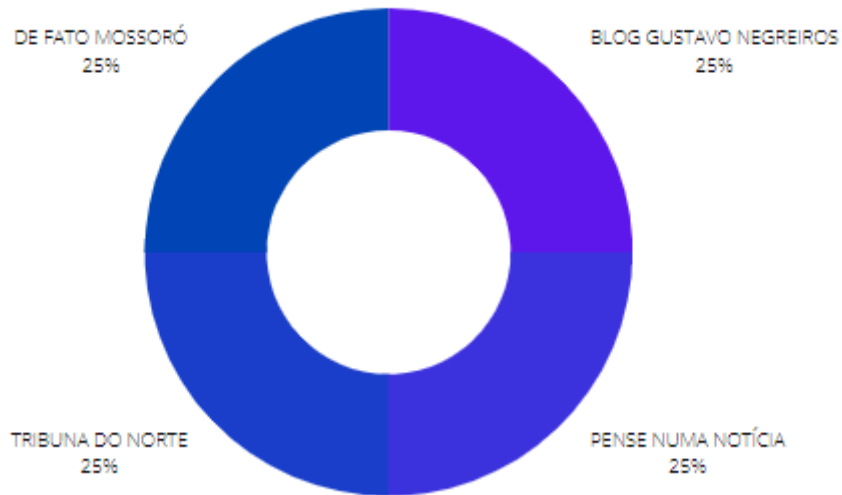
A projeção de investimentos na produção de aço vai subir: passando de cerca de R\$ 1 bilhão neste ano para R\$ 6,3 bilhões entre 2022 e 2026, ou cerca de R\$ 1,3 bilhão por ano.

A expectativa é encerrar 2021 com uma dívida líquida de R\$ 15 bilhões.



## GRÁFICOS

### FONTES



### CLASSIFICAÇÃO

